

Líder religioso é preso após denúncias de abusos em acampamentos da igreja, no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 28 de janeiro de 2026



A Polícia Civil prendeu, na cidade de Castanhal, região do nordeste paraense, um líder religioso pelo crime de importunação sexual. O acusado Deivisom Carlos da Silva Chaves é líder do Clube de Desbravadores da Igreja Adventista do 7º Dia, em Castanhal.

A investigação teve início ano passado após denúncias recebidas pela Polícia Civil, indicando que Deivisom teria abusado de uma adolescente durante um acampamento da Igreja. Ressalta-se que essas denúncias também foram encaminhadas para o Conselho Tutelar.

No curso das investigações, 6 testemunhas foram ouvidas pela equipe plantonista, ocasião em que foi identificada outra vítima, uma adolescente de 15 anos, a qual narrou em sede de escuta especializada que durante um acampamento da Igreja Deivisom tocou em seus seios e depois saiu como se nada tivesse acontecido. Durante as investigações, identificou-se uma terceira vítima, também adolescente.

Ela narrou que durante uma vigília na igreja, Deivisom a seguiu na cozinha e passou a beijá-la sem sua permissão.

Consta nos autos que, de acordo com uma líder conselheira do Clube dos Desbravadores do Apocalipse, o acusado se aproximava e aproveitava das jovens mais vulneráveis.

Prisão e Custódia

A prisão preventiva foi decretada pelo Poder Judiciário e, na tarde de terça-feira (27), o acusado foi localizado e preso por policiais civis da Delegacia da Mulher. Após ser ouvido na Delegacia, Deivison foi encaminhado para o Centro de Recuperação de Castanhal (CRCAST), onde ficará custodiado até outra decisão da Justiça.

NOTA DE ESCLARECIMENTO DA Igreja Adventista do Sétimo Dia

Dante da notícia sobre a prisão preventiva de um ex-líder local, no contexto de investigações conduzidas pelas autoridades competentes, a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Castanhal vem a público esclarecer que:

- 1. Desde que tomou conhecimento da denúncia, a igreja acompanhou o caso e adotou de forma imediata e responsável todas as medidas administrativas cabíveis. O envolvido foi afastado de todas as atividades eclesiásticas e, desde então, não exerce qualquer função ou responsabilidade de liderança na igreja.*
- 2. Na ocasião em que teve ciência dos fatos, a igreja prestou acolhimento inicial, oferecendo apoio pastoral à vítima e à sua família, colocando-se à disposição para orientar e colaborar com os encaminhamentos necessários, respeitando sempre os limites institucionais e legais.*
- 3. A igreja manteve-se, desde o início, à disposição das autoridades competentes, colaborando sempre que solicitada, inclusive por meio de depoimentos e do fornecimento de informações pertinentes ao caso, reafirmando seu compromisso com a verdade e com a justiça.*

4. As novas informações que vieram a público, decorrentes do avanço das investigações oficiais, causam profunda indignação e reforçam a necessidade de cuidado, respeito e apoio às vítimas e a seus familiares, especialmente neste momento de dor e vulnerabilidade.

5. A Igreja Adventista do Sétimo Dia repudia de forma veemente qualquer tipo de violência, abuso ou violação de direitos e reafirma seu compromisso inegociável com a dignidade humana, a proteção integral de crianças e adolescentes e o pleno respeito às leis.

6. Esse compromisso se expressa também por meio de ações permanentes de conscientização, prevenção e orientação, como campanhas educativas voltadas ao enfrentamento da violência e do abuso contra mulheres e crianças, a exemplo do projeto Quebrando o Silêncio, que há anos mobiliza a comunidade para a informação, a denúncia responsável e a promoção de ambientes seguros.

7. A instituição reafirma sua missão de promover valores éticos, espirituais e sociais que contribuam para uma sociedade mais justa, segura e respeitosa.

Atenciosamente, Igreja Adventista do Sétimo Dia

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/01/2026/11:02:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo e siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:(93)984046835)– [\(93\) 981177649](tel:(93)981177649).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com